CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE S.CATARINA

Estudo Técnico Preliminar 48/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 63048.002409/2026-81

2. Descrição da necessidade

A CPSC não tem um ambiente acusticamente adequado para operar a Rádio Marinha FM em Florianópolis, autorizada pelo Ministério das Comunicações com fins educativos.

A emissora precisa de um estúdio de locução e gravação isolado de ruídos externos, com tempo de reverberação controlado, e de sanitários de apoio acessíveis. As instalações atuais da CPSC não oferecem esse espaço, e a adaptação de salas existentes não garante o isolamento exigido para gravação.

A necessidade foi formalizada pelo DFD 87/2026, e o funcionamento da emissora também depende da estação transmissora, tratada em processo próprio (DFD da COMSOC de 07/04/2026).

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	ANDREZA REBELO CRUZ OLIVEIRA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A obra em fases, começando pela Rádio Marinha e pelos sanitários, foi a única alternativa que atende à necessidade dentro do recurso disponível.

Alternativa	Custo estimado	Avaliação
Edificação completa (auditório + rádio + sanitários)	R$ 1.160.957,08 (orçamento completo da projetista)	Inviável: cerca do dobro do recurso disponível
Fase 1 com fundação só da faixa da rádio	≈ R$ 465 mil	Descartada: a projetista recomendou executar a fundação completa de uma vez
Fase 1 com fundação completa (escolhida)	**R$ 547.009,38**	Atende à necessidade, cabe no recurso e prepara a Fase 2
Adaptação de sala existente da CPSC	–	Descartada: não garante o isolamento acústico exigido para gravação e não resolve os sanitários de apoio
Cabine acústica modular	[avaliar]	[Registrar se foi considerada; não resolve sanitários nem vestíbulo. Se não foi avaliada, excluir esta linha.]

Os preços seguem o SINAPI (agosto/2026, Santa Catarina). As composições próprias da projetista têm cotações de mercado registradas no mapa de cotações do orçamento.

5. Levantamento de Mercado

A obra em fases, começando pela Rádio Marinha e pelos sanitários, foi a única alternativa que atende à necessidade dentro do recurso disponível.

Alternativa	Custo estimado	Avaliação
Edificação completa (auditório + rádio + sanitários)	R$ 1.160.957,08 (orçamento completo da projetista)	Inviável: cerca do dobro do recurso disponível
Fase 1 com fundação só da faixa da rádio	≈ R$ 465 mil	Descartada: a projetista recomendou executar a fundação completa de uma vez
Fase 1 com fundação completa (escolhida)	**R$ 546.627,16**	Atende à necessidade, cabe no recurso e prepara a Fase 2
Adaptação de sala existente da CPSC	–	Descartada: não garante o isolamento acústico exigido para gravação e não resolve os sanitários de apoio
Cabine acústica modular	[avaliar]	[Registrar se foi considerada; não resolve sanitários nem vestíbulo. Se não foi avaliada, excluir esta linha.]

Os preços seguem o SINAPI (agosto/2026, Santa Catarina). As composições próprias da projetista têm cotações de mercado registradas no mapa de cotações do orçamento.

6. Descrição da solução como um todo

A solução é a contratação de empresa de engenharia para construir a Fase 1 da edificação, entregue completa e em condições de uso, por concorrência, critério de menor preço.

O que a Fase 1 entrega:

- Fundação completa da edificação: 24 estacas hélice contínua, blocos de coroamento e vigas baldrame, inclusive sob o futuro auditório, deixando o terreno preparado para a implantação posterior do auditório do Ensino Profissional Marítimo (EPM).
- Estrutura (pilares, vigas e laje), alvenaria, cobertura com estrutura própria e calhas, apenas na faixa entre os eixos D e E, com estrutura preparada para segundo pavimento.
- Sala da Rádio Marinha com isolamento e tratamento acústico, porta e visor acústicos e ar-condicionado.
- Vestíbulo, circulação e sanitários feminino e masculino com módulo acessível.
- Instalações hidráulicas, elétricas, de dados e CFTV, de incêndio e de climatização da faixa.
- Calçada externa e pintura externa da faixa.

O que fica para a Fase 2: o auditório do EPM, com sua estrutura, alvenaria, cobertura, acabamentos e instalações, que será construído sobre a fundação executada nesta fase.

Regime de execução: Empreitada por preço unitário. Sugere-se preço unitário, porque a obra parte de projeto básico e as quantidades de fundação e terraplenagem podem variar em campo.

Prazo de execução: 4 meses, conforme cronograma físico-financeiro da projetista.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades completas, item a item, estão na planilha orçamentária R03 da projetista. Os principais serviços são:

Serviço	Quantidade
Estacas hélice contínua Ø40 cm	173 m
Estacas hélice contínua Ø30 cm	183 m
Concreto de blocos e baldrames	15,08 m³
Proteção contra corrosão das esperas dos pilares do auditório	48 un
Laje treliçada (Laje 2)	45,05 m²
Concreto de vigas e pilares	6,66 m³
Alvenaria de blocos cerâmicos de 19 cm e 14 cm	200,9 m² e 24,0 m²
Drywall acústico (paredes e contraparedes)	52,6 m²
Cobertura com telha metálica termoacústica	43 m²
Piso porcelanato e carpete	33 m² e 11 m²
Revestimento cerâmico de parede (sanitários)	50,5 m²
Calçada externa	36 m²

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R$): 547.009,38

O valor estimado é de R$ 547.009,38, sendo R$ 462.203,21 de custo direto e R$ 84.806,17 de BDI, conforme a planilha orçamentária R03 da projetista.

Item	Etapa	Valor (R$)	Peso
1	Serviços preliminares	19.639,67	3,59%
2	Apoio administrativo	61.876,87	11,31%
3	Implantação arquitetônica e adequação do terreno	11.842,11	2,16%
4	Fundação	156.316,69	28,58%
5	Estrutural	55.973,31	10,23%
6	Arquitetura	209.743,07	38,34%
7	Hidráulica	9.966,23	1,82%
8	Instalações elétricas	12.448,73	2,28%
9	Dados e CFTV	4.812,79	0,88%
10	Incêndio	379,41	0,07%
11	Ar-condicionado	3.105,44	0,57%
12	Serviços finais	905,06	0,17%
	Total	**547.009,38**	**100%**

Referências: SINAPI de agosto de 2026 para Santa Catarina, regime não desonerado, encargos sociais de 114,47% (horista) e 71,03% (mensalista). Composições próprias com cotações de mercado.

BDI: 23,54% para serviços e 15,85% para materiais, conforme composição analítica da projetista com base no Acórdão TCU nº 2.622/2013.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A edificação será construída em duas fases totalmente independentes, cada uma com objeto, projeto, orçamento, contratação, execução e recebimento próprios. A Fase 1 será contratada como objeto único, sem parcelamento por disciplina.

Independência entre as fases: a Fase 1 é uma edificação completa, que entra em uso ao término da obra e não depende da Fase 2 para funcionar. Ela tem acesso próprio pela fachada leste, fachadas e cobertura próprias, a parede voltada para o futuro auditório executada como fachada com acabamento externo, instalações elétricas, hidrossanitárias, de dados, de incêndio e de climatização próprias, e sanitários acessíveis. Nenhum serviço da Fase 1 fica pendente de complementação pela Fase 2. Da mesma forma, a Fase 2, o auditório do Ensino Profissional Marítimo (EPM), será objeto de contratação própria, com projeto e orçamento específicos, e sua execução não altera nem interrompe o funcionamento da Fase 1.

Por que fasear a edificação: o orçamento da edificação completa (R$ 1.160.957,08) supera o recurso disponível. A divisão foi feita de modo que cada fase corresponda a uma parte funcional e autônoma da edificação: na Fase 1, o estúdio da Rádio Marinha, com vestíbulo, circulação e sanitários; na Fase 2, o auditório do EPM.

Por que não parcelar a Fase 1: as disciplinas são interdependentes no mesmo espaço (fundação, estrutura, vedações acústicas, instalações e acabamentos), e separá-las criaria interfaces de responsabilidade, risco de atraso e de perda do desempenho acústico. Um único contratado responde pela obra inteira e pela garantia. Nenhum serviço isolado tem porte que justifique licitação própria.

Por que a fundação é completa: a fundação da edificação inteira é executada e concluída nesta fase, como serviço acabado, e deixa o terreno preparado para a implantação posterior do auditório do EPM. Isso evita uma segunda mobilização do equipamento de estacas e a execução de estacas e escavações ao lado da Rádio Marinha já em funcionamento. A projetista recomendou essa solução; os motivos técnicos, a comparação de custo com a execução na Fase 2 e os cuidados até lá constam da Nota Técnica nº 01/2026 da DG Projetos de Engenharia, anexa a este estudo.

Preparação para a Fase 2: a estrutura da Fase 1 é dimensionada para receber um segundo pavimento, e a projetista indica como o auditório se ligará a ela no futuro. Essas medidas facilitam a Fase 2, mas não criam nenhuma dependência da Fase 1 em relação a ela.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Contratação	Relação com esta obra
Projeto de engenharia (DG Projetos, dispensa de licitação)	Fornece o projeto básico e o projeto executivo; dá suporte técnico durante a obra
Pregão de mobiliário e equipamentos	Equipa a rádio, o vestíbulo e os sanitários após a obra; itens do auditório para a Fase 2
Credenciamento de espaço para a estação transmissora FM (DFD COMSOC, 07/04/2026)	A emissora só opera com o estúdio e a estação transmissora prontos
Fase 2 da edificação (auditório do EPM)	Contratação futura; será construída sobre a fundação e as esperas executadas nesta fase

Não há sobreposição de objeto: louças, metais, ar-condicionado da rádio, rack e câmeras estão na obra; mobiliário e equipamentos soltos estão no pregão.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está alinhada à missão da Marinha do Brasil de disseminar a mentalidade marítima, ou seja, de despertar na sociedade a consciência da importância do mar e das águas interiores para o país. Em Santa Catarina, estado com extenso litoral e forte atividade portuária, pesqueira, náutica e turística, a Capitania dos Portos tem papel direto nessa missão. A Rádio Marinha FM em Florianópolis amplia esse alcance: leva à população catarinense conteúdos sobre segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar, preservação do ambiente marinho e carreira naval, e aproxima a Marinha da sociedade. O estúdio objeto desta contratação é condição para que a emissora entre em operação.

A contratação não constava inicialmente do Plano de Contratações Anual porque sua definição dependia dos estudos e do projeto de engenharia elaborados pela empresa contratada por dispensa de licitação. Somente com a conclusão do projeto básico e do orçamento foi possível definir o objeto, o valor estimado e a execução em fases. A contratação foi incluída no PCA 2026 por meio do DFD 8.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

- Estúdio da Rádio Marinha pronto para locução e gravação, com o desempenho acústico do memorial de cálculo.
- Sanitários acessíveis e vestíbulo para os usuários da rádio e, depois, do auditório.
- Fundação completa e estrutura prontas para a implantação do auditório do EPM e para o segundo pavimento, sem retrabalho e sem nova mobilização de equipamento de fundação.
- Divulgação das atividades da Marinha à população catarinense pela Rádio Marinha FM, junto com a estação transmissora.

13. Providências a serem Adotadas

- Local para o canteiro e acesso de caminhões e da perfuratriz definidos.
- Cessão de espaço com sanitários e refeições dos trabalhadores da obra;

14. Possíveis Impactos Ambientais

Impacto	Medida
Resíduos de construção e solo escavado	Plano de gerenciamento de resíduos, triagem e destinação licenciada, conforme Resolução CONAMA nº 307/2002
Área à beira-mar, sujeita a erosão durante a terraplenagem	Drenagem provisória e proteção do solo, conforme memorial de arquitetura
Consumo de energia	Ar-condicionado inverter e iluminação LED, já previstos no projeto
Madeira da estrutura da cobertura	Exigir comprovação de origem legal
Ruído da obra junto às atividades da OM	Horários de trabalho a definir no termo de referência

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A equipe de planejamento declara viável a contratação da Fase 1, pelo valor estimado de R$ 547.009,38, condicionada às providências do item 11.

A solução atende à necessidade da Rádio Marinha, entrega um conjunto que funciona de forma independente e prepara a edificação para o auditório e o segundo pavimento.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Despacho: Setor Requisitante

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANDREZA REBELO CRUZ OLIVEIRA
Data: 29/10/2026 18:57:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ANDREZA REBELO CRUZ OLIVEIRA

Equipe de apoio

Despacho: Ordenador de Despesas

CRISTIAN MODESTO DE REZENDE

Autoridade competente

Assinatura Digital Institucional
Cristian M. de Rezende
075.***.***-36
30/10/2026 14:13:07 -03 CPF